

12263 - A comercialização da juçara (*Euterpe oleracea* Mart.), nas feiras da ilha de São Luís/MA.

The commercialization of juçara (Euterpe oleracea Mart arecaceae) fairs in São Luis/MA

Oliveira, Laura Rosa Costa¹

1 UCO/Espanha, UFMA/Campus São Bernardo, GEDMMA/UFMA. oliveirageografa@yahoo.com.br

RESUMO - A *Euterpe oleracea* Mart. é conhecida popularmente no Maranhão como juçara. É uma espécie palmácea nativa da região amazônica que se destaca pela sua abundância nas áreas onde ocorre e por constituir importante fonte de diversos produtos, tanto de subsistência quanto comerciais. O objetivo deste estudo foi avaliar a importância econômica da juçara na Ilha de São Luís. As informações foram obtidas por meio de entrevistas com os feirantes que comercializam o vinho(não alcoólico) de juçara. Os resultados mostraram que nas feiras de São Luis, os comerciantes de vinho de juçara em geral consideram este comércio como um negócio de grande potencial, com um mercado garantido na Ilha.

PALAVRAS CHAVES: Juçara, Comercialização, Feiras, São Luís, Maranhão.

ABSTRACT - The *Euterpe oleracea* Mart. this species is popularly known in Maranhão as juçara (name used in this study). Is an Amazonian native palm species that stands out for its abundance in the areas where it occurs and also for being an important source of subsistence and commercial products. The aim of this study was to evaluate the economic importance of juçara the island of São Luís The information was obtained through interviews with the vendors that sell wine (nonalcoholic) juçara. The results showed that the fairs of St. Louis, the wine merchants juçara generally regard this trade as a business with great potential, with a guaranteed market on the island.

KEY WORDS: Juçara, Commercialization, Fairs, São Luís, Maranhão.

INTRODUÇÃO

Euterpe oleracea Mart. Arecaceae, é conhecida popularmente no Maranhão como juçara (OLIVEIRA, 2003), mesmo nome dado à espécie *E. edulis*, em sua ocorrência na Mata Atlântica, conhecida popularmente como açazeiro nos estados amazônicos, distribui-se no Brasil pelos Estados do Pará, Amapá, Maranhão e Amazonas, sendo também encontrada na Guiana Francesa, Suriname, Trinidad e Tobago e Venezuela (CALVAZARA, 1976).

¹ Este trabalho é parte de dissertação do Mestrado em Agroecologia da Universidade Estadual do Maranhão (OLIVEIRA, 2003).

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a importância econômica da juçara na Ilha de São Luís, abordando a economia dos frutos comercializados pela indústria do “*vinho da Juçara*”, tentando-se caracterizar a comercialização, nas feiras: da Vila Palmeira, Cohab, João Paulo, Liberdade, Mercado Central, Bequimão e Reviver em São Luís/MA, as quantidades de frutos comercializados, os preços, rendimentos, empregos gerados e outras informações.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa foi realizada na ilha de São Luís/MA, através da aplicação de 27 (vinte e sete) questionários para entrevistas do tipo estruturada, em sete feiras (Mercado Central 03, Praia Grande 04, Vila Palmeira 02, Cohab 04, Bequimão 01, Liberdade 05 e João Paulo 08), no período de novembro/2002 a março/2003. O processamento e análise dos dados foi realizado, através do software JMP versão 3.2.6, para análise quantitativas e qualitativas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Comercialização em feiras de São Luís

No período levantado nas feiras de São Luís, conforme mostra a Tabela 1, foram comercializados 3.837 litros de vinho de juçara de 2^a a 6^a feira; somando-se a este número, 1.149 nos sábados e 1.197 nos domingos, totalizando 6.183 litros de vinho, que geraram R\$ 15.301(quinze mil, trezentos e um reais). O volume de litros comercializados pode ser maior, pois a pesquisa foi realizada no período final da safra/2002 e entressafra 2003.

Os comerciantes, em geral, consideram este comércio do vinho da juçara como um esteio na manutenção de suas famílias e vivem exclusivamente dessa atividade. O melhor período para comercialização do vinho é na primeira quinzena do mês, diminuindo depois disso, por conta da falta de dinheiro dos compradores, em geral assalariados. No período de entressafra (dezembro a janeiro), ha um aumento do preço do fruto vendido em lata com 15 kg, menores quantidades de frutos são comprados, diminuindo a venda de vinho e conseqüentemente o aumento do preço do vinho.

O consumo registrado nas sete feiras visitadas foi de 6.183 litros de vinho comercializados. Os comerciantes ressaltaram que a grande dificuldade para a sua comercialização é a alta perecibilidade dos frutos, não resistindo após 48 horas, in natura e, após 72 horas, sob refrigeração, afirmação esta que coincide com os dados de PRODUTOS... (1998). Esta situação é agravada pelo fato de que a população local não tem o hábito de consumir o vinho da juçara gelado.

A comercialização do vinho nas feiras da Ilha de São Luís é feita em sacos plásticos de um litro sendo que na época da safra(setembro a novembro) têm preço variável de R\$ 2,00 a R\$ 2,50 (dois a dois reais e cinquenta centavos) e na entressafra de R\$ 2,50 a R\$ 3,00 (dois reais e cinquenta centavos a três reais).

Tabela 1 - Comercialização do vinho da juçara nas feiras de São Luis/MA

Variáveis	Mercado Central	Liberdade	Praia Grande	Bequimão	Vila Palmeira	João Paulo	Cohab
Nº de entrevistados	03	05	04	01	02	08	04
Preço do Litro R\$	2,50	2,00	2,50	2,00	2,00	3,00	2,50
Latas de 2ª a 6ª	230	145	80	30	65	195	65
Litros de 2ª a 6ª	1.050	785	350	240	62	1100	250
Valor R\$	2.625,00	1.570,00	875,00	480,00	124,00	3.300,00	625,00
Latas Sábado	68	48	15	8	12	42	31
Litros no sábado	404	208	36	64	102	275	60
Valor R\$	1.010,00	416,00	90,00	128,00	204,00	825,00	150,00
Latas no domingo	78	51	15	8	17	43	32
Litros no domingo	404	213	36	64	145	275	60
Valor R\$	1.010,00	426,00	90,00	128,00	290,00	825,00	150,00
Valor Total R\$	4.645,00	2.412,00	1.055,00	736,00	618,00	4.950,00	925,00

A qualidade do vinho está relacionada com o seu grau de diluição, ou seja, quanto mais espesso, maior é o seu preço, variando com a época, na safra, um litro nas feiras pode custar R\$ 6,00 (seis reais) e na entressafra pode variar de R\$ 8,00 a 10,00 (oito a dez reais).

Produção do vinho de juçara através de despulpamento mecânico

O despulpamento mecânico é realizado em máquinas elétricas, cujos tamanhos dos tambores são variáveis; tambores de 18 cm de diâmetro (os mais comuns) têm capacidade para processar nunca única vez 7,5 kg de fruto² batidas por lata de 15 Kg de fruto, portanto, meia lata por batida. Após depositar os frutos no tambor, o maquineiro vai adicionando água lentamente e de acordo até atingir a espessura do vinho que pretende obter (NASCIMENTO et al., 1996).

Nas feiras da ilha de São Luís, o maquineiro não coloca meia lata para ser processada; uma jarra de 1 litro é utilizada para colocar os frutos no cilindro, após o

que a água vai sendo adicionada, conforme o gosto do cliente: se o mesmo deseja vinho mais espesso ou não.

NASCIMENTO et al. (1996), considera que 3 litros de frutos produzem um litro de vinho; nesse caso podemos afirmar que uma “batida” pode resultar de 7 a 10 litros de vinho do tipo fino ou de 5 à 7 litros de vinho do tipo médio ou 2 a 4 litros de vinho do tipo “papa” (grosso). Após 3 a 5 minutos no máximo de batida dos frutos, o vinho está pronto para ser comercializado. Conforme informações dos feirantes de São Luís, uma lata de 15 kg de frutos pode produzir 8 litros de vinho fino e de 2 a 4 litros de vinho grosso (papa); de acordo, portanto, com os dados do NASCIMENTO et al (1996).

CONCLUSÃO

Nas feiras de São Luís, os comerciantes de vinho de juçara em geral consideram este comércio como um esteio na manutenção de suas famílias; alguns só vivem dessa atividade e vêem o negócio de forma muito positiva. A juçara é uma espécie que tem grande potencial de aproveitamento, pois o fruto já tem um mercado garantido na ilha, confirmado no levantamento realizado em sete feiras da região.

Este estudo trouxe indicações de a comercialização da juçara pode ser recompensador e de grande importância econômica na Ilha de São Luis.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Estadual do Maranhão, onde foi possível a realização do curso de pós- graduação;

À Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Maranhão, pela bolsa concedida;

Aos comerciantes do vinho da juçara nas feiras, pelas informações prestadas durante a pesquisa;

BIBLIOGRAFIA

CALVAZARA, B. B. G. **As possibilidades do açazeiro no estuário amazônico**. In: VILLEGAS, C. (ed.) Simpósio Internacional sobre Plantas de Interes Econômico de lá Flora Amazônica. Turrialba, IICA, 1976 (Informes de Conferencias, Curso y Reuniones,93)

NASCIMENTO, M. J. M.; MCGRATH. D. G.. **Frutos de Açai**. Relatório de Pesquisa. Belém Universidade Federal do Para – Núcleo de Estudos Amazônicos, 1996.87p.

OLIVEIRA, L.R.C. **Uso, manejo, conservação e importância socioeconômica da Juçara (Euterpe oleracea Mart. Palmae) na Ilha de São Luis, Maranhão**. Dissertação (Mestrado em Agroecologia). Universidade Estadual do Maranhão. São Luís. 2003. 98 p.

PRODUTOS POTENCIAIS DA AMAZONIA. Brasília, MMA/SUFRAMA/SEBRAE/GTA 1998.